



Portas abertas para aprendizes na Volks

Gabriel de Miranda Nascimento foi beneficiado pelo acordo negociado pelo Sindicato com a montadora, que garantiu a contratação dos alunos do Senai e investimentos para a planta de São Bernardo.

PÁGINA 3



PÁGINA 2

Coluna Saúde: A importância do aleitamento materno

PÁGINA 2



INVESTIGAÇÃO

DIREITO DE GREVE

O STF DEFINIU QUE CABE A JUSTIÇA COMUM JULGAR ABUSO DE GREVE. "É LAMENTÁVEL VER UM DIREITO DO TRABALHADOR SER CONSIDERADO COMO CASO DA JUSTIÇA COMUM E NÃO DA JUSTIÇA DO TRABALHO", DISSE ROBERTO VON DER OSTEN, PRESIDENTE DA CONTRAF-CUT.



Começam as rodadas de negociação com os patrões

PÁGINA 4

CONTRA AS REFORMAS POR NENHUM DIREITO A MENOS

Notas e recados

FOTOS: DIVULGAÇÃO



FORA TEMER!

Manifestações pelo prosseguimento da denúncia contra Michel Temer bloquearam ontem as principais vias de acesso à cidade de São Paulo.



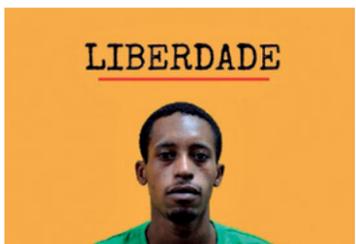
MOVIMENTO DE MULHERES – 1

Representantes do Movimento de Mulheres Olga Benário foram recebidas pelo prefeito de Mauá, Atila Jacomussi, PSB, e desocuparam o prédio no centro.



MOVIMENTO DE MULHERES – 2

Elas reivindicam um espaço de referência para mulheres vítimas de violência. A administração se comprometeu a destinar um imóvel para o equipamento.



RAFAEL BRAGA

O pedido de habeas corpus da defesa de Rafael Braga foi adiado. Ele foi preso por portar um desinfetante durante uma das manifestações em 2013.



PRIVATIZAÇÃO DA PETROBRAS

Petroleiros realizaram manifestação, na terça-feira, em quatro aeroportos no Rio de Janeiro, contra o processo de privatização da Petrobras.



HOJE, ÀS 20h30



A partir de hoje, a **Tribuna** publicará todas as quintas-feiras a coluna Patulê, com imagens da distribuição do jornal nas fábricas.

O nome da coluna é uma homenagem ao companheiro José Arcaño de Araújo, o Zé Preto, que foi integrante da Comissão de Fábrica na Ford, em São Bernardo, e criador da expressão 'Patulê'.

Ele conta que, no início dos anos 80, era proibido entregar o informativo do Sindicato nas empresas.

“A gente entrava com a **Tribuna** escondida dentro das calças, colocava nas portas dos banheiros e escrevia é ‘pa tu lê’”, conta Zé Preto.

“Depois dessa época, quando a gente começou a entregar de mão em mão na porta da fábrica, lembrei daquele tempo e comecei a gritar: É Patulê! É Patulê!”, completou.

Para inaugurar a coluna, saiba como foi a entrega da **Tribuna** aos trabalhadores na Mercedes, ASBrasil, Usimatic e Novemp, todas em São Bernardo.

*A expressão 'Patulê' (contração de 'para você/tu ler') foi criada por José Arcaño de Araújo, o Zé Preto, integrante da Comissão de Fábrica na Ford, na década de 80.



FOTOS: EDU GUIMARÃES

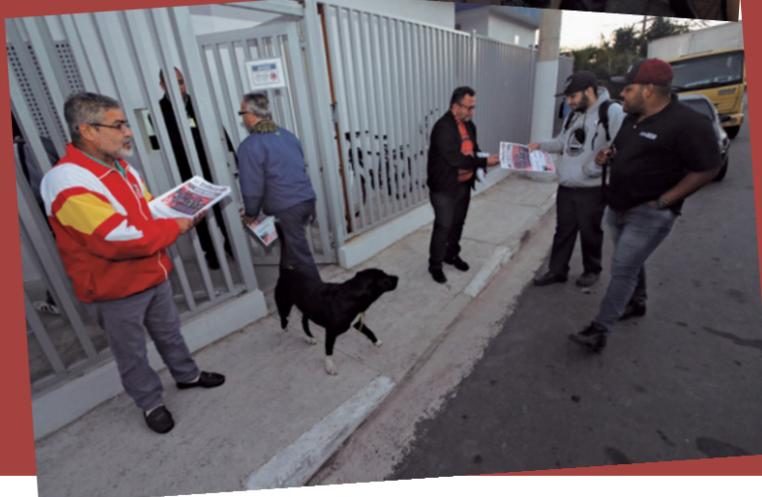
Na terça, 1º, às 5h, ainda estava escuro e o pessoal do Comitê na Mercedes já aguardava os companheiros: “A entrega da **Tribuna** nos aproxima e o conteúdo é essencial para a vida dos metalúrgicos”, afirmou o coordenador do CSE na montadora, Ângelo Máximo de Oliveira Pinho, o Max.



Os trabalhadores na Usimatic receberam a **Tribuna** na mão na quinta-feira passada, antes das 7h. “É importante esse contato do Sindicato com os companheiros do chão de fábrica. Reafirma o compromisso de estarmos em sintonia com a categoria”, avaliou Vanderlei Clemente Santana, o Delei, do CSE.



Na ASBrasil, a entrega foi na semana passada, dia 25, em clima de descontração. “O pessoal da fábrica gostou bastante de receber a **Tribuna** na mão, tanto que já decidimos, eu e o Nigéria, de manter a entrega pelo menos uma vez por semana”, disse David Cardelote do Carmo, CSE na empresa.



A **Tribuna** chegou na mão do pessoal na Novemp no dia 26 de julho. “Apesar de ainda não termos um Comitê na empresa, é importante esse contato com os trabalhadores para fortalecermos a organização no local de trabalho”, destacou o coordenador de São Bernardo, Genildo Dias Pereira, o Gaúcho.

Saúde

A IMPORTÂNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO

Nesta semana do dia 1º a 7 de agosto, se comemora a Semana Mundial da Amamentação. O aleitamento materno é responsável pela prevenção da diarreia e pneumonia, duas grandes causas de mortalidade infantil.

Esta campanha internacional existe pela extrema importância não só para o bebê, na prevenção de doenças e alergias, na construção do vínculo com a mãe, na especificidade do leite na nutrição, mas também diminui

a chance de câncer de colo de útero e mamas e stress para a mãe.

Apesar da Organização Mundial da Saúde, a OMS, recomendar o aleitamento materno exclusivo até os seis meses de idade, apenas 23 países superam a taxa de 60% de amamentação exclusiva nas crianças desta faixa etária. A média mundial é de 20 a 40%. No Brasil, a taxa é de 39%, considerada regular pela OMS.

As campanhas de incen-

tivo à amamentação aqui no Brasil são subfinanciadas. Além disso, as mães que trabalham geralmente não possuem local adequado para amamentar seu filho, e tampouco desfrutam de licença maternidade de 180 dias, que corresponde ao tempo ideal de aleitamento materno exclusivo. Infelizmente, essa realidade tende a piorar com a reforma Trabalhista, que indiretamente contribui para a baixa taxa de amamentação no País.

Comente este artigo.

Envie um e-mail para dstma@smabc.org.br

Departamento de Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente

ACORDO NA VOLKS GARANTE EMPREGOS E INVESTIMENTOS NA FERRAMENTARIA

O acordo negociado pelo Sindicato com a Volks, em 2012, vem garantindo a porta de entrada aos aprendizes do Senai na montadora, em São Bernardo. São 30 aprendizes contratados por semestre, sendo seis deles na ferramentaria.

É o caso de Gabriel de Miranda Nascimento, sindicalizado desde fevereiro de 2015 e escolhido o melhor aprendiz entre os formandos da turma de 2016 e que vai representar os companheiros na Volks do Brasil no encontro mundial na matriz da montadora, em Wolfsburg, na Alemanha, em dezembro.

Após dois anos no Senai e com diploma do curso técnico em Mecânica e Mecatrônica, Gabriel foi efetivado ferramenteiro e atualmente trabalha no setor de try-out, de ajuste e refinamento, e estuda engenharia de gestão na Universidade Federal do ABC.

“Estou com 18 anos e já fui efetivado. É uma oportunidade maravilhosa para a vida em uma área técnica muito estratégica que precisa de mão de obra qualificada”, afirmou. “O Senai é a única porta de entrada e é importante não deixar essa porta fechar. A maioria dos trabalhadores no setor veio do Senai”, contou.

O secretário de Formação da Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT, a CNM-CUT, responsável por acompanhar o desenvolvimento das ferramentarias no Brasil, José Roberto Nogueira da Silva, o Bigodinho, ressaltou a importância do acordo para o futuro da formação e do próprio setor.

“O acordo de 2012 e suas extensões garantiram o fortalecimento e a revitalização do setor na Volks com investimentos de cerca de R\$ 70 milhões tanto em máquinas quanto em treinamento”, explicou. “A discussão é de futuro da ferramentaria e da indústria brasileira. Queremos construir veículos nacionalmente em todas as etapas, com conhecimento, tecnologia e inovação, não é só produzir”, prosseguiu.



FOTOS: EDU GUMARÃES



Após o acordo, três máquinas grandes e uma pequena de aprendizado foram instaladas em 2014 no Centro de Usinagem de Alta Performance. Também foi inaugurada uma célula de aprendizagem da ferramentaria. O setor está sendo preparado para receber mais três máquinas e o processo de fundação das máquinas já foi iniciado.

“A persistência dos trabalhadores por um acordo de

longo prazo conseguiu manter as portas abertas mesmo em um período difícil. Existe uma nota mínima para que o aprendiz seja efetivado e bem preparado para se tornar ferramenteiro”, disse o CSE Gilberto José de Souza, o Giba, no setor há 29 anos.

O novo integrante da Comissão de Fábrica, Márcio Fernando Boaro, é da turma de 1994 do Senai. “Fiquei dois anos na produção e depois

na ferramentaria. Quando cheguei, fazia 11 anos que não vinha ninguém para o setor”, contou.

“Agora, com o acordo, o setor se oxigenou e passou a receber novos ferramenteiros. O perfil do trabalhador mudou com as novas tecnologias, o investimento no conhecimento é muito mais alto e a ferramentaria precisa disso”, defendeu.



BIGODINHO



GIBA



MÁRCIO

Tribuna Esportiva



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Após áudio em que chama **Cuca** de “mau-caráter” e “mentiroso”, a diretoria do **Palmeiras** confirmou a saída de **Felipe Melo**. O volante está à disposição do mercado.



David Braz ganha nova função tática no **Santos** sob comando de **Levir Culpi**. O zagueiro deve participar mais da construção ofensiva e abrir espaços.



O atacante **Wellington Nem** rompeu os ligamentos do joelho e vai desfalcar o **São Paulo** pelo resto da temporada, já que seu empréstimo termina em dezembro.



O zagueiro **Balbuena**, referência na defesa, é assediado por clubes europeus, mas o **Corinthians** não quer vendê-lo na atual janela de transferência.

BRASILEIRÃO

HOJE – 19H30
São Paulo x Coritiba
Morumbi



FEM-CUT INICIA NEGOCIAÇÕES COM AS BANCADAS PATRONAIS

GRUPO 3

A Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT, a FEM-CUT, iniciou nesta semana as reuniões com as bancadas patronais, após a entrega da pauta de reivindicações da Campanha Salarial 2017.

Na terça-feira, 1º, o encontro na parte da manhã foi com os representantes patronais do Grupo 3, na sede do Sindipeças, em São Paulo. O grupo que há três anos não assina a Convenção Coletiva de Trabalho reafirmou posição em favor da aplicação das mudanças da reforma Trabalhista e também da suspensão da ultratividade, mecanismo utilizado para assegurar a validade de uma convenção coletiva até que uma nova entre em vigor.

“O desafio que se coloca é construir um acordo que dê conta da assinatura da Convenção Coletiva para garantir direitos e tentar ampliá-los. Do outro lado, vemos a ofensiva do setor patronal que se sente à vontade por conta da reforma sancionada pelo governo”, avaliou o coordenador da Regional Diadema, Claudionor Vieira do Nascimento.

A secretária da Mulher da FEM-CUT, Andrea Sousa, a Nega, acredita que as “modernizações” defendidas pelos patrões impactam de forma negativa na base. “Essas mudanças, que são tratadas como modernização das leis trabalhistas, são, na verdade, precarização das relações de trabalho”.

Na parte da tarde, a reunião foi com os sindicatos patronais Sinafer, Sianfesp e Simefre, na sede da FIESP. Foi criado um plano de trabalho e estabelecida uma ordem para os debates das cláusulas.

“Os representantes dos patrões se mostraram cautelosos nessa primeira reunião e nós deixamos claro, mais uma vez, que o trabalhador não pode ficar descoberto sem assinatura de Convenção Coletiva”, ressaltou o coordenador da Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, Marcos Paulo Lourenço, o Marquinhos.

Na manhã de ontem, representantes da FEM-CUT



MARINA SELERES

se reuniram com a bancada do Sictel. Também foi estabelecido um plano de trabalho que organiza cada rodada de negociação. O Sictel sinalizou que pode assinar a cláusula de compromisso da Negociação Permanente, reivindicada pela FEM-CUT há dois anos.

“Os diretores do Sictel falaram em dificuldades do setor e da nova legislação, resultado da aprovação da reforma Trabalhista, mas se mostraram dispostos a negociar. Da nossa parte, temos que reunir forças para

garantir direitos”, afirmou o coordenador de São Bernardo, Genildo Dias Pereira, o Gaúcho.

Os companheiros em montadoras já têm acordo com garantia de investimentos nas plantas, mas participam da Campanha solidariamente. A data-base é 1º de setembro e estão em Campanha 198 mil trabalhadores na base da FEM-CUT no Estado de São Paulo.

Além de homenagear os 100 anos da Revolução Russa, a Campanha Salarial 2017 também celebra os 100 anos da primeira Greve Geral no Brasil.



SICETEL

CORREÇÃO

Maicon Michel Vasconcelos da Silva é secretário de Relações Internacionais da CNM-CUT